

Não desejar a mulher do próximo



A concupiscência carnal desenfreada e voltada apenas aos prazeres materiais é indigna, humilha e explora o corpo humano. Através da oração, da prática da caridade e da temperança vocês terão o autodomínio sobre essas fraquezas. (...) Lembro a todos o preceito da pureza e do pudor de sentimentos.

09 de agosto de 1994

Versão áudio

<https://obramissionaria.com.br/wp-content/uploads/2015/12/081-Não-desejar-a-mulher-do-próximo-09Ago94---p.115.mp3>

9º Mandamento

Meus amados filhos,

A cobiça da carne rebaixa o espírito, por isso Deus a proíbe.

O ser humano é corpo e especialmente espírito, e a luta que se trava entre eles é consequência da perda da pureza através do pecado da desobediência.

A personalidade moral das pessoas reside naquilo que brota do coração, pois é dele que procedem todas as intenções humanas. Assim, vocês, para verem a Deus, devem ser puros de coração, e a pureza deve provir do pudor que defende o íntimo do próximo.

A concupiscência carnal desenfreada e voltada apenas aos prazeres materiais é indigna, humilha e explora o corpo humano. Através da oração, da prática da caridade e da temperança vocês terão o autodomínio sobre essas fraquezas.

Meus queridos, as qualidades espirituais devem ser preservadas, pois os aproxima de Jesus, que veio a este mundo para ressaltar ao máximo esses valores. Todo aquele que olha para alguém com desejo libidinoso peca e ofende a intimidade dessa pessoa. Eu os quero fortificados em Cristo, por isso lembro a todos o preceito da pureza e do pudor de sentimentos.

Obrigada por terem atendido ao meu chamado.

Referência: LOPES, Raymundo. Não desejar a mulher do próximo. In: LEMBI, Francisco (Org.). **Uma voz que fala aos meus ouvidos**. 3 ed. Belo Horizonte: Magnificat, 2015. p. 119.